



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
EM SOCIOLOGIA E ANTROPOLOGIA

Instituto de Filosofia e Ciências Sociais

Universidade Federal do Rio de Janeiro

CÓDIGO DA DISCIPLINA:

FCS713/FCS813

DISCIPLINA:

Gênero na pesquisa social: questões teóricas e metodológicas

LINHA DE PESQUISA

Diferenças e Desigualdades Sociais

CARGA HORÁRIA:

45h

CRÉDITOS:

4

PROFESSOR/A:

Aparecida Moraes e Thays Monticelli

PERÍODO LETIVO:

2024-2

DIA

Quarta-feira

HORÁRIO

9h-12h

EMENTA

Considerando as contribuições e reverberações dos estudos de gênero e feministas na sociologia e na antropologia, o programa da disciplina se organiza em torno de módulos que tratam de questões conceituais e temáticas, que marcaram a explanação clássica e contemporânea da área, abarcando as desigualdades de gênero no campo do trabalho, dos movimentos sociais, marcadores sociais da diferença, nas sexualidades, masculinidades e plataformas digitais. Dessa forma, a disciplina apresenta conhecimentos sobre teorias e metodologias de investigação onde o gênero, relacionado ou não com outras categorias, se destaca como marcador social na construção de problemas de pesquisa e no desenvolvimento de análises socioantropológicas. A última parte do programa tem como principal objetivo proporcionar a utilização das ferramentas que foram apresentadas, ao discutir os projetos que estão sendo desenvolvidos pelas/os discentes.

PROGRAMA

14/08 - seminário interno (não haverá aula)

21/08 - apresentação do curso etc.

28/08 - Conceituando e mapeando gênero

Bibliografia obrigatória:

ADELMAN, Miriam. Vozes diferentes: a emergência e a construção da teoria feminista contemporânea. In.: ADELMAN, Miriam. A voz e a escuta: encontros e desencontros entre a teoria feminista e a sociologia contemporânea. São Paulo: Blucher, 2009.

BEAUVOIR, Simone. Introdução. In.: BEAUVOIR, Simone. O Segundo Sexo (Volume I). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009 p. 9-30.

CONNEL, Raewyn, PEARSE, Rebecca. Gender in World Perspective, 3.^a edição, Cambridge: Polity Press, 2015 p.01-52

FESKI, Rita. Introduction: Myths of modernity/ Chapter 1: Modernity and Feminism. In.: FESKI, Rita. The Gender of Modernity. Harvard University Press, 1-35, 1995.

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. Educação & Realidade, [S. l.], v. 20, n. 2, 2017

Bibliografia complementar:

CASTRO, B.; GUEDES, M. A contribuição dos estudos de gênero para a sociologia:

percurso e visibilidade nas revistas generalistas. BIB - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, [S. l.], n. 92, p. 1–22, 2021. Disponível em: <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/508>. Acesso em: 2 ago. 2024

MESSER-DAVIDOW, Ellen. Disciplining feminism: from social activism to academic discourse. Durham N.C.: Duke University Press, 2002

NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 9, jan. 2000. ISSN 0104-026X

SCAVONE, L... Estudos de gênero: uma sociologia feminista?. Revista Estudos Feministas, 16(1), 173–186, 2008 <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2008000100018>

04/09 - Conceituando e mapeando gênero e sexualidade

Bibliografia obrigatória:

BUTLER, Judith. Sujeitos do sexo/gênero/desejo (capítulo 1). In.: BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. São Paulo, Civilização Brasileira, 2019, p.17-56

BOZON, Michel. Sociologia da sexualidade. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2004

DUARTE, Luiz Fernando Dias. A sexualidade nas ciências sociais: leitura crítica das convenções. In.: PISCITELLI, A.; GREGORI, M.F; CARRARA, S. (org.) Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras. Garamond Universitaria: 2004, p.39-80

RUBIN, Gayle: O Tráfico de Mulheres. In.: RUBIN, Gayle: Políticas do Sexo. São Paulo, Ubu Editora, 2017

VANCE, C. A Antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico. Physis: Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v.5, n.1, 1995

Bibliografia complementar:

FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora Lins França; BRAZ, Camilo. “Estudos sobre sexualidade, sociabilidade e mercado: olhares antropológicos contemporâneos”. Cadernos Pagu, São Paulo: v. 42, jan.-jun. de 2014, p. 99-140.

Foucault, Michel. História da sexualidade I: a vontade de saber. Rio de Janeiro, Graal, 1999

Foucault, Michel. História da sexualidade III: o cuidado de si. Rio de Janeiro, Graal, 2007

RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. Revista Bagoas: Estudos gays: gêneros e sexualidades. Natal, V. 4, nº 5, p.18-44, jun/jul. 2010

GAGNON, J. Uma interpretação do desejo: ensaios sobre o estudo da sexualidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2006

11/09 - Revisitando teorias de longo alcance sobre desigualdades de gênero

Bibliografia obrigatória:

ARRUZZA, Cinzia. Funcionalista, determinista e reducionista: o feminismo da reprodução social e seus críticos. Cadernos Cemarx, Campinas, SP, n. 10, p. 39–60, 2018. DOI: 10.20396/cemarx.v0i10.10920

BHATTACHARYA, Tithi. Introdução – mapeando a teoria da reprodução social. In.: BHATTACHARYA, Tithi. Teoria da reprodução social: Remapear a classe, recentralizar a opressão. Editora Elefante, 2023.

SAFFIOTI, Heleieth I. B. Gênero, patriarcado, violência. 2. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011

WALBY, Sylvia. Theorizing patriarchy. Oxford, UK/Cambridge, USA: BasilBlackwell, 1991

WEEKS, Kath. Working Demands: From Wages for Housework to Basic Income (Capítulo 3). In: WEEKS, Kath. The problem with work: Feminism, Marxism, Antiwork Politics, and Postwork Imaginaries. North Carolina: Duke University Press. 2011

Bibliografia complementar:

DELPHY, C. O inimigo principal: a economia política do patriarcado. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 17, p. 99–119, maio 2015

FEDERICI, Silvia. O capitalismo e a divisão sexual do trabalho. In.: Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva. Editora Elefante: 2017, p. 232-285

MIGUEL, Luiz Felipe. Voltando à discussão sobre capitalismo e patriarcado. *Revista Estudos Feministas*, v. 25, n. 3, p. 1219–1237, set. 2017

RICH, Adrienne. Introduction:1886. In.: RICH, Adrienne. *Of woman Born: motherhood as experience and institution*. WW Norton & Company: 1989

18/09 - Jornada Discente do PPGSA (aulas suspensas para participação)

25/09 - Gênero, raça e classe

Bibliografia obrigatória:

CORRÊA, Mariza. Sobre a invenção da mulata. *Cadernos PAGU* (6/7), Campinas, SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 1996, p.35-50.

GONZALES, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano. *Mujeres, crisis y movimiento: America Latina y El Caribe*. Isis Internacional, vol. IX, 1988, p. 133 – 141

Gonzalez, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Hollanda, Heloísa Buarque de. *Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto*. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019

Hill Collins, P. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamentofeminista negro. *Sociedade e Estado*, 31(1), 99–127, 2016, <https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/6081>

HILL COLINS, Patricia. It's all in the family: intersections of gender, race, and nation. *Hypatia*13(3), 1998, p. 62–82

HILL COLLINS, Patricia. “Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão”. Moreno, Renata (org.) *Reflexões e Práticas de Transformação Feminista*, São Paulo: SOF, 2015, p.13-42

KNAPP, GA. Race, class, gender: Reclaiming baggage in fast travelling theories. *European Journal of Women's Studies* 12(3), 2005, p. 249–265.

VIVEROS VIGOYA, Mara. La sexualización de la raza y la racialización de la sexualidad em América Latina. Seminario internacional la sexualidad frente a la sociedad, Cidade do México, 28-31 de julio de 2008

Bibliografia complementar:

DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira. Negros Homossexuais: Um estudo sobre hierarquias de raça, classe e gênero. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social). Universidade Federal do Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional: Rio de Janeiro, 2005

GONZALEZ, Lélia. “A mulher negra na sociedade brasileira: uma abordagem político-econômica”. IN: RODRIGUES, Carla, RAMOS, Tânia, BORGES, Luciana (orgs.) Problemas de Gênero. Coleção Ensaios brasileiros contemporâneos. Rio de Janeiro: Funarte, 2017

HILL COLLINS, Patricia. Black feminist thought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment. 357p. Nova Iorque: UNWIN HYMAN, 1990 [Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento, Boitempo, 2019]

HILL COLLINS, Patricia; BILGE, Sirma. São Paulo: Boitempo, 2021. 288. Caps “O que é interseccionalidade?” e “Interseccionalidade como investigação e práxis críticas”. [Collins, P.H. & Bilge, S. (2016). Intersectionality. Cambridge; Malden: Polity Press]

MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. Cadernos Pagu (42), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, v.1, 2014, p. 201-248

CHO, S.; CRENSHAW, K. W.; MCCALL, L. Towarda field of intersectionalities studies: theory, application, praxis. Journal of Women in Culture and Society, vol. 38, no 4, 2013

Davis, Angela. Mulheres, raça e classe. Boitempo, 2016. 262 p. [Women, race and class. Randon House, 1981]

02/10 - Gênero, trabalho e cuidado

Bibliografia obrigatória:

TRONTO, J.. Assistência democrática e democracias assistenciais. Sociedade e Estado, v. 22, n. 2, p. 285–308, maio, 2007

MOLINIER, Pascale; PAPERMAN, Patricia. Descompartimentar a noção de cuidado? Revista Brasileira de Ciência Política, n. 18, p. 43-57, 2015

GUIMARÃES, Nadya Araújo. O cuidado e seus circuitos: significados, relações e retribuições. In: GUIMARÃES, Nadya Araújo; HIRATA, Helena. O gênero do cuidado: desigualdades, significações e identidades, p.91-128. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020

SORJ, B. Políticas sociais, participação comunitária e a desprofissionalização do care. *Pagu* [online]. 2016, n.46, p.107-128

Bibliografia complementar:

BATTHYÁNY, Karina. Las políticas y el cuidado en América Latina: una mirada a las experiencias regionales, 2015.

GOES, Fernanda Lira et al. Equidade racial e a agenda de cuidados no Brasil. In.: *Cuidar, verbo transitivo : caminhos para a provisão de cuidados no Brasil / Organizadoras: Ana Amélia Camarano, Luana Pinheiro. – Rio de Janeiro : Ipea, 2023, p.79-136*

KERGOIT, Danièle. O trabalho, um conceito central para os estudos de gênero? In.: MARUANI, Margaret. *Trabalho, logo existo: perspectivas feministas*. Editora FGV: 2019, pp. 287-294.

ZELIZER, Viviana. *Caring Everywhere*. In.: BORIS, Eileen; PARREÑAS, Rhacel. *Intimate labors: cultures, technologies and the Politics of Care*. Stanford University Press, 2010.

09/10 - Gênero, sexualidades, estudos queer

Bibliografia obrigatória:

BUTLER, Judith. Criticamente queer. In.: BUTLER, Judith. *Corpos que importam: os limites discursivos do sexo*. n1 edições: 2019, p.368-399

HALBERSTAM, Jack. "Queer Temporality and Postmodern Geographies". In.: HALBERSTAM, J. *In a Queer Time & Place: transgender bodies, subcultural lives*. New York University Press: 2005

MISKOLCI, Richard. *Teoria queer: um aprendizado pelas diferenças*. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Queer nos trópicos. In.: HOLLANDA, Heloisa Buarque. *Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global*. Editora Bazar do Tempo: 2020, p. 89-112

PRECIADO, Paul. A era farmacopornográfica. In.: PRECIADO, Paul. Texto Junkie. n1 edições: 2018, p. 25-58

RUBIN, Gayle. Geologias dos estudos queer: um déjà vu mais uma vez. Sociedade e Cultura, Goiânia, vol. 19, n. 2, 2016, p. 117-125

SALIH, Sara. Capítulo 1 (Porque Butler?) e capítulo 6 (Depois de Butler). In.: SALIH, Sara. Judith Butler e a Teoria Queer. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2012

Bibliografia complementar:

CONNELL, Raewyn. 2012. Transsexual women and feminist thought: Toward New Understanding and New Politics. Signs, Chicago, vol. 37, n. 4, pp. 857-881.

GARFINKEL, Harold. Passagem e gerenciamento do status sexual em uma pessoa "intersexuada". In.: Garfinkel, Harold. Estudos de Etnometodologia. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2018. (Cap. 5)

MISKOLCI, Richard. A teoria queer e a sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. Sociologias, n.21, 2009, p.150-182.

OLIVEIRA, Kris Herik de. Intensos encontros: Michel Foucault, Judith Butler, Paul B. Preciado e a teoria queer. Revista Estudos Feministas, [S. l.], v. 29, n. 1, 2021. DOI: 10.1590/1806-9584-2021v29n167637.

SOLEY-BELTRAN, Patrícia. Una reconstrucción sociológica de las teorías de Butler. In.: SOLEY-BELTRAN, Patrícia. Transexualidad y la matriz heterosexual: un estudio crítico de Judith Butler. Barcelona: Ediciones Bellaterra, 2009. p.103-166

16/10 - Gênero e masculinidades

Bibliografia obrigatória:

CONNELL, R. W.; MESSERSCHMIDT, J. W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. Revista Estudos Feministas, v. 21, n. 01, p. 241-282, 2013

HALBERSTAM, Jack. An introduction to female masculinity: masculinity without man. In.: HALBERSTAM, Jack. Female Masculinity. Duke University Press: 1998, pp.1-44

PINHO, Osmundo. "Botando a base ": corpo racializado e performance da masculinidade no pagode baiano. *Revista de Ciências Sociais*, n. 47, Junho/Dezembro de 2017, p. 39-56

VIVEROS VIGOYA, Mara. *As cores da masculinidade: experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América*. Tradução: Allyson de Andrade Perez. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018

Bibliografia complementar:

ALMEIDA, Guilherme. "Homens trans": novos matizes na aquarela das masculinidades? *Revista Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 20, 2012: pp. 513-523

CONNEL, Raewyn. *Masculinities*. Cambridge, Polity Press, 2005

COSTA, R. G.. Reprodução e gênero: paternidades, masculinidades e teorias da concepção. *Revista Estudos Feministas*, 10(2), 339–356, 2002, <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000200005>

LACOMBE, A. De entendidas e sapatonas: socializações lésbicas e masculinidades em um bar do Rio de Janeiro. *Cadernos Pagu*, n. 28, p. 207–225, jan. 2007

MEDRADO, B.; LYRA, J.. Por uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre homens e masculinidades. *Revista Estudos Feministas*, v. 16, n. 3, p. 809–840, set. 2008

23/10 - Feminismos, movimentos, ativismos, questões identitárias

Bibliografia obrigatória:

ALVAREZ, S. E.. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. *Cadernos Pagu*, n. 43, p. 13–56, jul. 2014

FACCHINI, Regina. De homossexuais a LGBTQIAPN+: sujeitos políticos, saberes, mudanças e enquadramentos. In.: FACCHINI, Regina & FRANÇA, Isadora (org.). *Direitos em disputa: LGBTI+: poder e diferença no Brasil contemporâneo*. Editora da Unicamp. 2020, pp. 31-71

GOMES, C. DE C.. Corpo e emoção no protesto feminista: a Marcha das Vadias do Rio de Janeiro1. *Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)*, n. 25, p. 231–255, jan. 2017.

PRECIADO, P. Dizemos revolução. In.: In.: HOLLANDA, Heloisa Buarque. *Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global*. Editora Bazar do Tempo: 2020, p. 387- 390

RODRIGUES, C.; FREITAS, V. G.. Ativismo Feminista Negro no Brasil: do movimento de mulheres negras ao feminismo interseccional. Revista Brasileira de Ciência Política, n. 34, p. e238917, 2021

SORJ, Bila. Feminismos: conversa entre gerações. In.: MORAES, A.F; ARAUJO, A.B.; GAMA, M. C. (org.) Diálogos feministas: gerações, identidades, trabalho e direitos. Editora UFRJ: 2020, pp. 19-37

Bibliografia Complementar:

AGUIÃO, Silvia. O processo contínuo de (re)fazer-se no Estado: leitura de um ciclo da constituição da população LGBT(I+). IN.: FACCHINI, Regina & FRANÇA, Isadora (org.). Direitos em disputa: LGBTI+: poder e diferença no Brasil contemporâneo. Editora da Unicamp. 2020, pp. 139-164

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 76, p. 49–86, 2009

DOS SANTOS, Sônia Beatriz. As ONGs de mulheres negras no Brasil. Sociedade e cultura, v. 12, n. 2, p. 275-288, 2009

GUAJAJARA, S. B.; Alarcon, D. F.; Pontes, A. L. De M.. Entrevista com Sonia Guajajara: o movimento indígena frente à pandemia da COVID-19. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. Ciênc. saúde coletiva, 2022 27(11), p. 4125–4130, nov. 2022.

VIANNA, A.; LOWENKRON, L. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. Cadernos Pagu, n. Cad. Pagu, 2017 (51), 2017.

30/10 - Gênero nas plataformas digitais

Bibliografia obrigatória:

BELELI, Iara. O imperativo das imagens: construção de afinidades nas mídias digitais. Cadernos Pagu no.44 Campinas Jan./June 2015

HARAWAY, Donna. Syntactics: The Grammar of Feminism and Technoscience. In: HARAWAY, Donna. Modest_Witness@Second_Millennium.FemaleMan@_Meets_Oncomouse™. New York: Routledge:1997, pp. 1-20

MISKOLCI, Richard. Batalhas morais: política identitária na esfera pública técnico-midiatizada. Autêntica: 2021.

SILVA, T.. Necropolítica algorítmica . Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), n. 39, p. e22304, 2023.

RAMOS, J. DE S.. Frouxonauro e cornoservadores: metáforas de virilidade masculina no ativismo digital da extrema direita brasileira. Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), n. 39, p. e22309, 2023.

MARTINEZ, F. J.. Militantes e radicais da quarta onda: o feminismo na era digital. Revista Estudos Feministas, v. 29, n. 3, p. e70177, 2021.

Bibliografia complementar:

PARREIRAS, Carolina. Sexualidades no pontocom: espaços e (homo)sexualidades a partir de uma comunidade online. Dissertação de mestrado. IFCH/Unicamp, 2008

CARRERA, F. (200). A raça e o gênero da estética e dos afetos: algoritmização do racismo e do sexismo em bancos contemporâneos de imagens digitais. Matrizes, 14(2): 217-240

FACIOLI, L. R. R.. "Não tá fácil pra ninguém": uma analítica sobre os usos das mídias digitais por mulheres das classes populares brasileiras . Cadernos Pagu, n. 68, p. e236805, set. 2023.

DENKIN, B. L.; BALIEIRO, F. DE F.. Masculinidades e aconselhamento nas mídias digitais: subjetivação e empreendedorismo de si em páginas do Instagram. Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), n. 39, p. e22308, 2023

06/11 - Semana do Seminário 20 anos NESEG (07 e 08 de novembro) - Preparação e finalização das apresentações dos projetos de pesquisa (trabalhos individuais e remotos, não haverá aula)

13/11- Apresentações de projetos

20/11 - Feriado dia da Consciência Negra

27/11- Apresentações de projetos

04/12 - Apresentações de projetos

11/12 - Encerramento da disciplina

BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA

ADELMAN, Miriam. Vozes diferentes: a emergência e a construção da teoria feminista contemporânea. In.: ADELMAN, Miriam. A voz e a escuta: encontros e desencontros entre a teoria feminista e a sociologia contemporânea. São Paulo: Blucher, 2009.

ALVAREZ, S. E.. Para além da sociedade civil: reflexões sobre o campo feminista. Cadernos Pagu, n. 43, p. 13–56, jul. 2014

ARRUZZA, Cinzia. Funcionalista, determinista e reducionista: o feminismo da reprodução social e seus críticos. Cadernos Cemarx, Campinas, SP, n. 10, p. 39–60, 2018. DOI: 10.20396/cemarx.v0i10.10920

BEAUVOIR, Simone. Introdução. In.: BEAUVOIR, Simone. O Segundo Sexo (Volume I). Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009 p. 9-30.

BELELLI, Iara. O imperativo das imagens: construção de afinidades nas mídias digitais. Cadernos Pagu no.44 Campinas Jan./June 2015

BHATTACHARYA, Tithi. Introdução – mapeando a teoria da reprodução social. In.: BHATTACHARYA, Tithi. Teoria da reprodução social: Remapear a classe, recentralizar a opressão. Editora Elefante, 2023.

BOZON, Michel. Sociologia da sexualidade. Rio de Janeiro: Editora Fundação Getúlio Vargas, 2004

BUTLER, Judith. Criticamente queer. In.: BUTLER, Judith. Corpos que importam: os limites discursivos do sexo. n1 edições: 2019, p.368-399

BUTLER, Judith. Sujeitos do sexo/gênero/desejo (capítulo 1). In.: BUTLER, Judith. Problemas de Gênero: feminismo e subversão da identidade. São Paulo, Civilização Brasileira, 2019, p.17-56

CONNEL, Raewyn, PEARSE, Rebecca. Gender in World Perspective, 3.^a edição, Cambridge: Polity Press, 2015 p.01-52

CONNELL, R. W.; MESSERSCHMIDT, J. W. Masculinidade hegemônica: repensando o conceito. Revista Estudos Feministas, v. 21, n. 01, p. 241-282, 2013

CORRÊA, Mariza. Sobre a invenção da mulata. Cadernos PAGU (6/7), Campinas, SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 1996, p.35-50.

DUARTE, Luiz Fernando Dias. A sexualidade nas ciências sociais: leitura crítica das convenções. In.: PISCITELLI, A.; GREGORI, M.F; CARRARA, S. (org.) Sexualidade e saberes: convenções e fronteiras. Garamond Universitaria: 2004, p.39-80
edições: 2018, p. 25-58

FACCHINI, Regina. De homossexuais a LGBTQIAPN+: sujeitos políticos, saberes, mudanças e enquadramentos. In.: FACCHINI, Regina & FRANÇA, Isadora (org.). Direitos em disputa: LGBTQI+: poder e diferença no Brasil contemporâneo. Editora da Unicamp. 2020, pp. 31-71

FESKI, Rita. Introduction: Myths of modernity/ Chapter 1: Modernity and Feminism. In.: FESKI, Rita. The Gender of Modernity. Havard University Press, 1-35, 1995.

GOMES, C. DE C.. Corpo e emoção no protesto feminista: a Marcha das Vadias do Rio de Janeiro1. Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro), n. 25, p. 231–255, jan. 2017.

GONZALES, Lélia. Por um feminismo afrolatinoamericano. Mujeres, crisis y movimiento: America Latina y El Caribe. Isis Internacional, vol. IX, 1988, p. 133 – 141

Gonzalez, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: Hollanda, Heloísa Buarque de. Pensamento feminista brasileiro: formação e contexto. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2019

GUIMARÃES, Nadya Araújo. O cuidado e seus circuitos: significados, relações e retribuições. In: GUIMARÃES, Nadya Araújo; HIRATA, Helena. O gênero do cuidado: desigualdades, significações e identidades, p.91-128. Cotia, SP: Ateliê Editorial, 2020

HALBERSTAM, Jack. “Queer Temporality and Postmodern Geographies”. In.: HALBERSTAM, J. In a Queer Time & Place: transgender bodies, subcultural lives. New York University Press: 2005

HALBERSTAM, Jack. An introduction to female masculinity: masculinity without man. In.: HALBERSTAM, Jack. Female Masculinity. Duke University Press: 1998, pp.1-44

HARAWAY, Donna. SyntActics: The Grammar of Feminism and Technoscience. In: HARAWAY, Donna. Modest_Witness@Second_Millennium.FemaleMan@_Meets_Oncomouse™. New York: Routledge:1997, pp. 1-20

HILL COLINS, Patricia. It's all in the family: intersections of gender, race, and nation. *Hypatia*13(3), 1998, p. 62–82

Hill Collins, P. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamentofeminista negro. *Sociedade e Estado*, 31(1), 99–127, 2016, <https://periodicos.unb.br/index.php/sociedade/article/view/6081>

HILL COLLINS, Patricia. “Em direção a uma nova visão: raça, classe e gênero como categorias de análise e conexão”. Moreno, Renata (org.) *Reflexões e Práticas de Transformação Feminista*, São Paulo: SOF, 2015, p.13-42

KNAPP, GA. Race, class, gender: Reclaiming baggage in fast travelling theories. *European Journal of Women's Studies* 12(3), 2005, p. 249–265.

MARTINEZ, F. J.. Militantes e radicais da quarta onda: o feminismo na era digital. *Revista Estudos Feministas*, v. 29, n. 3, p. e70177, 2021.

MISKOLCI, Richard. *Batalhas morais: política identitária na esfera pública técnico-midiaticizada*. Autêntica: 2021.

MISKOLCI, Richard. *Teoria queer: um aprendizado pelas diferenças*. Belo Horizonte: Autêntica Editora: Universidade Federal de Ouro Preto, 2016

MOLINIER, Pascale; PAPERMAN, Patricia. Descompartimentar a noção de cuidado? *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 18, p. 43-57, 2015

PEREIRA, Pedro Paulo Gomes. Queer nos trópicos. In.: HOLLANDA, Heloisa Buarque. *Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global*. Editora Bazar do Tempo: 2020, p. 89-112

PINHO, Osmundo. "Botando a base ": corpo racializado e performance da masculinidade no pagode baiano. *Revista de Ciências Sociais*, n. 47, Junho/Dezembro de 2017, p. 39-56

PRECIADO, P. Dizemos revolução. In.: In.: HOLLANDA, Heloisa Buarque. *Pensamento feminista hoje: sexualidades no sul global*. Editora Bazar do Tempo: 2020, p. 387- 390

PRECIADO, Paul. A era farmacopornográfica. In.: PRECIADO, Paul. *Texto Junkie*. n1 edições: 2018, p. 25-58

RAMOS, J. DE S.. Frouxonauro e cornoservadores: metáforas de virilidade masculina no ativismo digital da extrema direita brasileira. *Sexualidad, Salud y Sociedad* (Rio de Janeiro), n. 39, p. e22309, 2023.

RODRIGUES, C.; FREITAS, V. G.. Ativismo Feminista Negro no Brasil: do movimento de mulheres negras ao feminismo interseccional. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 34, p. e238917, 2021

RUBIN, Gayle: *O Tráfico de Mulheres*. In.: RUBIN, Gayle: *Políticas do Sexo*. São Paulo, Ubu Editora, 2017

RUBIN, Gayle. Geologias dos estudos queer: um déjà vu mais uma vez. *Sociedade e Cultura*, Goiânia, vol. 19, n. 2, 2016, p. 117-125

SAFFIOTI, Heleieth I. B. *Gênero, patriarcado, violência*. 2. ed. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2011

SALIH, Sara. Capítulo 1 (Porque Butler?) e capítulo 6 (Depois de Butler). In.: SALIH, Sara. *Judith Butler e a Teoria Queer*. Belo Horizonte: Autentica Editora, 2012

SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação & Realidade*, [S. l.], v. 20, n. 2, 2017

SILVA, T.. Necropolítica algorítmica . *Sexualidad, Salud y Sociedad* (Rio de Janeiro), n. 39, p. e22304, 2023.

SORJ, B. Políticas sociais, participação comunitária e a desprofissionalização do care. *Pagu* [online]. 2016, n.46, p.107-128

SORJ, Bila. Feminismos: conversa entre gerações. In.: MORAES, A.F; ARAUJO, A.B.; GAMA, M. C. (org.) *Diálogos feministas: gerações, identidades, trabalho e direitos*. Editora UFRJ: 2020, pp. 19-37

TRONTO, J.. Assistência democrática e democracias assistenciais. *Sociedade e Estado*, v. 22, n. 2, p. 285–308, maio, 2007

VANCE, C. A Antropologia redescobre a sexualidade: um comentário teórico. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v.5, n.1, 1995

VIVEROS VIGOYA, Mara. As cores da masculinidade: experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América. Tradução: Allyson de Andrade Perez. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018

VIVEROS VIGOYA, Mara. La sexualización de la raza y la racialización de la sexualidad em América Latina. Seminario internacional la sexualidad frente a la sociedad, Cidade do México, 28-31 de julio de 2008

WALBY, Sylvia. Theorizing patriarchy. Oxford, UK/Cambridge, USA: BasilBlackwell, 1991

WEEKS, Kath. Working Demands: From Wages for Housework to Basic Income (Capítulo 3). In: WEEKS, Kath. The problem with work: Feminism, Marxism, Antiwork Politics, and Postwork Imaginaries. North Carolina: Duke University Press. 2011

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AGUIÃO, Silvia. O processo contínuo de (re)fazer-se no Estado: leitura de um ciclo da constituição da população LGBT(I+). IN.: FACCHINI, Regina & FRANÇA, Isadora (org.). Direitos em disputa: LGBTI+: poder e diferença no Brasil contemporâneo. Editora da Unicamp. 2020, pp. 139-164

ALMEIDA, Guilherme. “Homens trans”: novos matizes na aquarela das masculinidades? Revista Estudos Feministas, Florianópolis, v. 20, 2012: pp. 513-523

ALONSO, Angela. As teorias dos movimentos sociais: um balanço do debate. Lua Nova: Revista de Cultura e Política, n. 76, p. 49-86, 2009

BATTHYÁNY, Karina. Las políticas y el cuidado en América Latina: una mirada a las experiencias regionales, 2015.

CARRERA, F. (200). A raça e o gênero da estética e dos afetos: algoritmização do racismo e do sexismo em bancos contemporâneos de imagens digitais. Matrizes, 14(2): 217-240

CASTRO, B.; GUEDES, M. A contribuição dos estudos de gênero para a sociologia: percurso e visibilidade nas revistas generalistas. BIB - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, [S. l.], n. 92, p. 1-22, 2021. Disponível em: <https://bibanpocs.emnuvens.com.br/revista/article/view/508>. Acesso em: 2 ago. 2024

CHO, S.; CRENSHAW, K. W.; MCCALL, L. Towarda field of intersectionalities studies: theory, application, praxis. Journal of Women in Culture and Society, vol. 38, no 4, 2013

CONNEL, Raewyn. Masculinities. Cambridge, Polity Press, 2005

CONNELL, Raewyn. 2012. Transsexual women and feminist thought: Toward New Understanding and New Politics. *Signs*, Chicago, vol. 37, n. 4, pp. 857-881.

COSTA, R. G.. Reprodução e gênero: paternidades, masculinidades e teorias da concepção. *Revista Estudos Feministas*, 10(2), 339–356, 2002, <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2002000200005>

Davis, Angela. *Mulheres, raça e classe*. Boitempo, 2016. 262 p. [Women, race and class. Randon House, 1981]

DELPHY, C. O inimigo principal: a economia política do patriarcado. *Revista Brasileira de Ciência Política*, n. 17, p. 99–119, maio 2015

DENKIN, B. L.; BALIEIRO, F. DE F.. Masculinidades e aconselhamento nas mídias digitais: subjetivação e empreendedorismo de si em páginas do Instagram. *Sexualidad, Salud y Sociedad (Rio de Janeiro)*, n. 39, p. e22308, 2023

DÍAZ-BENÍTEZ, María Elvira. *Negros Homossexuais: Um estudo sobre hierarquias de raça, classe e gênero*. Dissertação (Mestrado em Antropologia Social). Universidade Federal do Rio de Janeiro: Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social do Museu Nacional: Rio de Janeiro, 2005

DOS SANTOS, Sônia Beatriz. As ONGs de mulheres negras no Brasil. *Sociedade e cultura*, v. 12, n. 2, p. 275-288, 2009

FACCHINI, Regina; FRANÇA, Isadora Lins França; BRAZ, Camilo. “Estudos sobre sexualidade, sociabilidade e mercado: olhares antropológicos contemporâneos”. *Cadernos Pagu*, São Paulo: v. 42, jan.-jun. de 2014, p. 99-140.

FACIOLI, L. R. R.. "Não tá fácil pra ninguém": uma analítica sobre os usos das mídias digitais por mulheres das classes populares brasileiras . *Cadernos Pagu*, n. 68, p. e236805, set. 2023.

FEDERICI, Silvia. O capitalismo e a divisão sexual do trabalho. In.: *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. Editora Elefante: 2017, p. 232-285

Foucault, Michel. *História da sexualidade I: a vontade de saber*. Rio de Janeiro, Graal, 1999

Foucault, Michel. História da sexualidade III: o cuidado de si. Rio de Janeiro, Graal, 2007

GAGNON, J. Uma interpretação do desejo: ensaios sobre o estudo da sexualidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2006

GARFINKEL, Harold. Passagem e gerenciamento do status sexual em uma pessoa “intersexuada”. In.: Garfinkel, Harold. Estudos de Etnometodologia. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2018. (Cap. 5)

GOES, Fernanda Lira et al. Equidade racial e a agenda de cuidados no Brasil. In.: Cuidar, verbo transitivo : caminhos para a provisão de cuidados no Brasil / Organizadoras: Ana Amélia Camarano, Luana Pinheiro. – Rio de Janeiro : Ipea, 2023, p.79-136

GONZALEZ, Lélia. “A mulher negra na sociedade brasileira: uma abordagem político-econômica”. IN: RODRIGUES, Carla, RAMOS, Tânia, BORGES, Luciana (orgs.) Problemas de Gênero. Coleção Ensaios brasileiros contemporâneos. Rio de Janeiro: Funarte, 2017

GUAJAJARA, S. B.; Alarcon, D. F.; Pontes, A. L. De M.. Entrevista com Sonia Guajajara: o movimento indígena frente à pandemia da COVID-19. Ciência & Saúde Coletiva, v. 27, n. Ciênc. saúde coletiva, 2022 27(11), p. 4125–4130, nov. 2022.

HILL COLLINS, Patricia; BILGE, Sirma. São Paulo: Boitempo, 2021. 288. Caps “O que é interseccionalidade?” e “Interseccionalidade como investigação e práxis críticas”. [Collins, P.H. & Bilge, S. (2016). Intersectionality. Cambridge; Malden: Polity Press]

HILL COLLINS, Patricia. Black feminist thought: knowledge, consciousness, and the politics of empowerment. 357p. Nova Iorque: UNWIN HYMAN, 1990 [Pensamento feminista negro: conhecimento, consciência e a política do empoderamento, Boitempo, 2019]

KERGOIT, Danièle. O trabalho, um conceito central para os estudos de gênero? In.: MARUANI, Margaret. Trabalho, logo existo: perspectivas feministas. Editora FGV: 2019, pp. 287-294.

LACOMBE, A. De entendidas e sapatonas: socializações lésbicas e masculinidades em um bar do Rio de Janeiro. Cadernos Pagu, n. 28, p. 207–225, jan. 2007

MEDRADO, B.; LYRA, J.. Por uma matriz feminista de gênero para os estudos sobre homens e masculinidades. Revista Estudos Feministas, v. 16, n. 3, p. 809–840, set. 2008

MESSER-DAVIDOW, Ellen. Disciplining feminism: from social activism to academic discourse. Durham N.C.: Duke University Press, 2002

MIGUEL, Luiz Felipe. Voltando à discussão sobre capitalismo e patriarcado. Revista Estudos Feministas, v. 25, n. 3, p. 1219–1237, set. 2017

MISKOLCI, Richard. A teoria queer e a sociologia: o desafio de uma analítica da normalização. Sociologias, n.21, 2009, p.150-182.

MOUTINHO, Laura. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. Cadernos Pagu (42), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, v.1, 2014, p. 201-248

NICHOLSON, Linda. Interpretando o gênero. Estudos Feministas, Florianópolis, v. 8, n. 2, p. 9, jan. 2000. ISSN 0104-026X

OLIVEIRA, Kris Herik de. Intensos encontros: Michel Foucault, Judith Butler, Paul B. Preciado e a teoria queer. Revista Estudos Feministas, [S. l.], v. 29, n. 1, 2021. DOI: 10.1590/1806-9584-2021v29n167637.

PARREIRAS, Carolina. Sexualidades no pontocom: espaços e (homo)sexualidades a partir de uma comunidade online. Dissertação de mestrado. IFCH/Unicamp, 2008

RICH, Adrienne. Heterossexualidade compulsória e existência lésbica. Revista Bagoas: Estudos gays: gêneros e sexualidades. Natal, V. 4, nº 5, p.18-44, jun/jul. 2010

RICH, Adrienne. Introduction:1886. In.: RICH, Adrienne. Of woman Born: motherhood as experience and institution. WW Norton & Company: 1989

SCAVONE, L... Estudos de gênero: uma sociologia feminista?. Revista Estudos Feministas, 16(1), 173–186, 2008 <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2008000100018>

SOLEY-BELTRAN, Patrícia. Una reconstrucción sociológica de las teorías de Butler. In.: SOLEY-BELTRAN, Patrícia. Transexualidad y la matriz heterosexual: un estudio crítico de Judith Butler. Barcelona: Ediciones Bellaterra, 2009. p.103-166

VIANNA, A.; LOWENKRON, L. O duplo fazer do gênero e do Estado: interconexões, materialidades e linguagens. Cadernos Pagu, n. Cad. Pagu, 2017 (51), 2017.

ZELIZER, Viviana. Caring Everywhere. In.: BORIS, Eileen; PARREÑAS, Rhacel. Intimate labors: cultures, technologies and the Politics of Care. Stanford University Press, 2010.

AVALIAÇÃO

A avaliação consiste em apresentações de seminários discentes, apresentação e discussão de projetos de pesquisa e trabalho final

OBSERVAÇÕES

Não há